



*"A fé na ressurreição
nos abre à comunhão fraterna
que vai além dos umbrais da morte ...".
(RdV 24)*



Hoje, 16 de Julho de 2014, à 1h30m (horário do Brasil)

no Hospital Pompeia de Caxias do Sul

Retornou à casa do Pai a nossa Irmã

ESTHER LUIZA – IR. MARISTELA MIGOT

com 80 anos de idade e 55 anos de vida religiosa

"Naquele tempo, Jesus disse: "Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado". (Mt 11, 25-26). Estas palavras de Jesus ressoam de modo particularmente significativo no nosso coração de Irmãs Pastorinhas, no dia de hoje, dedicado à Beata Virgem Maria do Monte Carmelo, quando Ele entregou Ir. Maristela ao Pai. Também nós nos unimos na ação de graças ao Senhor por esta Irmã que consumou toda a sua vida como a "pequena do Evangelho".

Esther Luiza nasceu no dia 27 setembro de 1933 em Montenegro, no Rio Grande do Sul – Brasil, em uma numerosa família cristã. De fato ela era a décima terceira dos quatorze filhos, entre eles Glória, uma de suas irmãs que também se tornou Pastorinha. Foi batizada em Garibaldi – RS, no dia 9 de outubro do mesmo ano e crismada em 4 de dezembro de 1936 em Arroio Canoas - Arquidiocese de Porto Alegre/RS.

Entrou na Congregação no dia 12 de maio de 1953 na Terceira Légua, como ela mesma contou: *"A madre Inácia Armani – Pastorinha foi preparar as crianças para a primeira Eucaristia, na minha comunidade. Eu nunca tinha pensado em vocação religiosa. Vendo essa Pastorinha, com o espírito de Jesus Bom Pastor, conversando com as crianças, jovens, casais, animando a missão, me atraiu e me fez pensar: "vou ser Pastorinha". Ela foi em nossa família e conversou com os meus familiares. A partir daí tomei uma decisão de rezar três Ave Marias a Nossa Senhora de Fátima, todos os dias, por um mês. Se Ele me iluminar, mostrando que devo ir, eu vou. Chegando ao final dos trinta dias eu senti muita vontade de ir. Logo escrevi para a madre Eugenia Miana, ela recebeu minha cartinha e logo foi me buscar".*

Assim, depois de aproximadamente quatro anos passados entre o estudo e o apostolado, Esther Luiza entrou no noviciado no dia 02 de setembro de 1957, na casa mãe em Albano Laziale (RM) e no ano seguinte, em 3 de setembro, fez a sua primeira profissão, recebendo o nome de Irmã Maristela. Após a profissão até 1959, foi enviada para a comunidade de Lignano Sabbiadoro (UD), onde se dedicou ao Jardim da Infância e à diversas atividades pastorais.

Em 1959 ela retornou ao Brasil, indo para Terceira Légua, onde permaneceu até 1961 como Mestra das jovens. Depois foi transferida para Canela como superiora da comunidade e

permaneceu lá até 1965, dedicando-se ao ministério social e à Cáritas paroquial. A própria Ir. Maristela, contou como se recordava deste fato: *"Uma comunidade que me marcou muito foi em Canela, no início. Quando começamos a trabalhar, eu era jovem com apenas vinte e sete anos, cheia de vida, visitava todas as famílias, principalmente as mais pobres e ajudava, conforme as necessidades de cada família. Conhecia todas as famílias da comunidade e toda a comunidade participava nas pastorais. Voltando para casa a gente se reunia em comunidade para partilhar o que tinha vivido na pastoral. Isso era muito bom. Muitas coisas boas podíamos dizer, umas para outras"*.

Durante este período, ela também se preparou para os votos perpétuos, que emitiu em 03 de setembro de 1963 em Caxias do Sul. De 1965 a 1966, morou no Jabaquara – S Paulo, para um tempo de descanso e depois 1966-1971 foi enviada para Bento Gonçalves, como superiora da comunidade, dedicando-se principalmente à pastoral familiar, visitando os doentes e os pobres.

De 1971 a 1976, morou em Caxias - São Leopoldo, onde, devido à sua sensibilidade e delicadeza de espírito, bem como a profundidade e coerência com a qual vivia a sua vida religiosa, foi convidada a se dedicar à formação das Aspirantes.

Sr Maristela expressava com alegria o seu amor por Jesus Bom Pastor e pela sua Igreja nas várias comunidades onde exerceu o ministério pastoral de 1976-2013: Cazuza Ferreira, Porto Alegre, Fagundes Varela, Getúlio Vargas, Terceira Léguas, Bento Gonçalves, Cascavel, Canela, Caxias - Consolação, e novamente em Canela e Porto Alegre. Uma característica sua era a paixão pela decoração da igreja, a sua atenção para com os doentes e as famílias mais carentes e pelo apostolado da oração. Em algumas comunidades, também se dedicou à formação de agentes pastorais e a organização das Comunidades de base.

No último mês de março, em outro testemunho seu, Sr. Maristela ressaltou: *"Outra Comunidade que me marcou muito foi a de Cascavel, pela pobreza e a convivência com os pobres. Muitas experiências boas eu fiz, com o povo e com Deus. A minha história me alegria!"*. Uma história pastoral que não terminou nem mesmo quando, em 2013, devido aos problemas de saúde e consciente da gravidade de um câncer intestinal, que já havia invadido o fígado e o pâncreas foi forçada a ir para Caxias, na comunidade Betânia. Submeteu-se com lucidez e confiança no Senhor, a uma cirurgia delicada e arriscada, oferecendo sua vida pela Igreja, pela Congregação e, de modo especial pelas vocações.

Obrigada, Ir. Maristela, por ter nos mostrado como você pode servir as Irmãs e trazer consigo o *"cheiro das ovelhas"* até o fim, lembrando-as incansavelmente na sua oração. Obrigada pelas palavras que nos deixou como sustento em nosso caminho: *"A fé é minha força, luz que me faz sentir necessidade de tudo. Cada manhã me entrego nas mãos d'Ele e renovo durante o dia. Faço um ofertório contínuo com Jesus Bom Pastor"*. Obrigada por este sereno e alegre testemunho de vida!

Você se dedicou carinhosamente aos cuidados da capelinha da comunidade Betânia, decorado-a com arranjos de flores colhidas no jardim, colocados defronte ao Tabernáculo, quase como se preparasse o seu encontro definitivo com o Esposo, Jesus Bom Pastor.

Sr Marta Finotelli
Superiora geral

Roma, 16 de julho de 2014
Beata Virgem Maria do Monte Carmelo